

Dois indígenas são presos acusados de matar fazendeiro Nego Silva e filho durante assalto em Amambai no Mato Grosso do Sul

O indígena Siguinaldo Gonçalves foi preso na aldeia Taquaperi, em Coronel Sapucaia, onde reside. – (Foto: Divulgação)

Olenir da Silva, o Nego Silva, tinha propriedade rural na região do distrito de Vila Isol em Novo Progresso, foi assassinado (Pai e Filho) no Mato Grosso do Sul, uma recompensa no valor de R\$ 50 mil foi oferecido por amigos e familiares por pista dos criminosos.

Dois indígenas são presos acusados de matar pai e filho durante assalto em Amambai no Mato Grosso do Sul. (A informação é do portal Dourados Agora)

Ação conjunta envolvendo polícias Civil e Militar prende acusado de matar pai e filho durante assalto em Amambai.

Leia mais:[Pecuarista Nego Silva e filho, “tinha fazenda em Novo Progresso” foram assassinados no Mato Grosso do Sul](#)

*[Amigos do fazendeiro “Negó Silva” e filho assassinados em Amambai \(MS\) ofertam R\\$ 50 mil por pista dos criminosos](#)

A força conjunta envolvendo Polícia Civil, Polícia Militar lotados na 3ª CIPM (Companhia Independente de Polícia Militar), DOF (Departamento de Operações de Fronteira), o BOPE (Batalhão de Operações Especiais) e o BPChq (Batalhão de Polícia de Choque de MS), realizaram a prisão na manhã desta segunda-feira, 24 de janeiro, após 11 dias de buscas

ininterruptas, de Siguinaldo Gonçalves, de 24 anos, acusado de matar, em companhia de seu irmão de 16 anos, durante um assalto frustrado, pai e filho, em Amambai.

O indígena, que estava foragido desde a época dos fatos, 14 de janeiro desde ano, foi preso na aldeia Taquaperi, comunidade indígena onde reside, em Coronel Sapucaia.

O produtor rural, Olenir Nunes da Silva, o “Nego Silva”, de 50 anos e seu filho, o engenheiro agrônomo Antônio Alexandre Nunes da Silva, de 23 anos, foram mortos à tiros em uma das fazendas das vítimas, crime ocorrido na manhã da sexta-feira, dia 14 de janeiro.

O menor, irmão do acusado, que estaria com ele na ação criminosa, permanece sendo procurado pela polícia.



Olenir da Silva, o Nego Silva, tinha propriedade rural na região do distrito de Vila Isol em Novo Progresso, foi assassinado no Mato Grosso do Sul. (foto: Reprodução)

0 assassinato

Conforme as informações repassadas pela polícia, Antônio chegou primeiro na fazenda e foi fazer café. O pai, Olenir, chegou 15 minutos depois e foi levar um funcionário na camionete até as cercas que precisavam ser arrumadas.

Enquanto isso, os bandidos encapuzados chegaram à propriedade e foram até a sede, onde renderam Antônio. O rapaz foi amarrado em um dos quartos e os bandidos saíram para pegar a Hilux da vítima, além de uma F1000 que ficava na fazenda.

Neste momento, eles acabaram encontrando com Olenir, que trocou tiros com os bandidos e acabou morrendo no local. Os suspeitos então voltaram até o quarto onde estava Antônio e mataram o rapaz com golpes de facão.

O irmão de Olenir, que estava na fazenda vizinha, foi até a propriedade ao ouvir os disparos de arma de fogo. Ele acabou encontrando com os bandidos quando eles saíam com as camionetes e também trocou tiros com os suspeitos. Os homens então fugiram para uma área de matagal.

Por:Jornal Folha do Progresso

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/acha-que-foi-mal-no-vestibular-confira-dicas-do-que-fazer-pos-provas/>